

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO HISTÓRICO DE DESVALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES NO BRASIL E OS DESAFIOS DO ENSINO DE HISTÓRIA NOS DIAS ATUAIS

Cicero Anderson de Almeida Bezerra<sup>1</sup>

**Resumo:** Ensaando um breve histórico do processo de desvalorização dos professores no Brasil, podemos perceber que a desvalorização do trabalho desses profissionais tem suas raízes ainda no Brasil colonial. Nos tempos da educação jesuítica os professores eram valorizados como trabalhadores intelectuais, na medida em que detinham todo o saber sistematizado veiculado na Colônia. Durante o Império foi sancionada a primeira lei educacional do Brasil fixando os ordenados dos professores. Nas Províncias mais ricas e urbanizadas os professores primários, recebiam salários superiores aos das províncias menores. Por sua vez, nas mais pobres, as escolas não tinham professores e quando tinham seus salários eram insuficientes. Nessa época, a desvalorização do professor, manifestava-se apenas em nível salarial, pois os professores gozavam de grande prestígio social. Nas primeiras décadas do século XX surge a reivindicação de que os professores sejam formados em cursos superiores. Temos observado no Brasil desde então avanços e recuos da educação e dos direitos dos professores, muitas vezes associadas as circunstâncias políticas do momento vivido. No Brasil, nos dias atuais, observam-se diversas investidas conservadoras e autoritárias contra os professores, a exemplo do “Projeto Escola sem Partido” e ataques à educação, a disciplina de história e aos historiadores, bem como um esforço em disputar certas narrativas que contrariam determinados acontecimentos históricos ocorridos no Brasil e no mundo.

**Palavras-chave:** Professores. Desvalorização. Ensino de História. Desafios.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: [candbez@hotmail.com](mailto:candbez@hotmail.com)

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### 1. Introdução

O processo de desvalorização dos professores no Brasil, podemos perceber que a desvalorização do trabalho desses profissionais tem suas raízes ainda no Brasil colonial. Nos tempos da educação jesuítica os professores eram valorizados como trabalhadores intelectuais, na medida em que detinham todo o saber sistematizado veiculado na Colônia. Após a saída dos jesuítas do país, em 1759, surge, em 1772, uma política de oferta direta da instrução gratuita através de professores assalariados, diga-se de passagem, que já naquele período os professores recebiam um salário precário pelo seu trabalho.

Durante o Império, em 15 de outubro de 1827, foi sancionada a primeira lei educacional do Brasil, fixando os ordenados dos professores e que estes fossem examinados publicamente, perante os presidentes, para assumirem seus cargos. Em 1834, com o Ato Adicional à Constituição do Império, as Províncias passaram a se responsabilizar pelo ensino público e gratuito, cobrando um “imposto sobre vendas e consignações, que taxava a movimentação do comércio e da indústria que nasciam ou cresciam nas cidades maiores.” (Monlevade, 2001, p. 33).

Nas primeiras décadas do século XX, no contexto republicano das ideias modernistas e da pressão do movimento da “escola nova”, surge a reivindicação de que os professores secundários sejam formados em cursos superiores de filosofia, ciências e letras. Mas a pressão definitiva para esta formação dos professores somente se deu mediante a garantia de emprego para os habilitados, o que ocorreu a partir de 1934. A formação de professores para as disciplinas dos cursos normais se dava através dos inúmeros cursos de pedagogia.

A partir de 1934, os professores passaram a ser pagos com uma parte dos impostos estaduais e municipais. O problema agravou-se com a destinação desses impostos. Para defender a prioridade à educação conseguiu-se vincular impostos à manutenção e ao desenvolvimento do ensino

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



(MDE). Na prática, os governantes burlavam a lei e desviavam esses recursos para obras, visando o desenvolvimento econômico como meio para conseguir votos, tornando insuficientes os recursos para sustentar o valor dos salários dos professores e demais profissionais da educação.

Na década de 1950, houve um grande rebaixamento dos salários dos professores públicos, que atingiu principalmente os professores secundários, já que os primários sempre tiveram salários mais baixos. Essa brutal desvalorização salarial levou à desvalorização profissional. Teve-se, assim, uma desvalorização desses intelectuais trabalhadores que representou uma crise profunda, com repercussões até os dias atuais.

No final dos anos 1970 e durante toda a década de 1980, eclodem diversos movimentos sociais, muitos professores filiavam-se aos sindicatos trabalhistas e intensificavam suas lutas por melhores condições de trabalho e salário. Foram muitos os debates e propostas de intervenções concretas que objetivavam a construção de uma política educacional compatível com os reais interesses dessas classes e o resgate do valor social desses profissionais.

Estas lutas prosseguem nos dias atuais e embora tenham sido conseguidos alguns avanços, muitos dos direitos previstos na LDB e na constituição Federal de 1988 nunca saíram do papel. Como educador a quase duas décadas, tenho observado que os professores estão cada vez mais insatisfeitos na profissão.

## 2. Objetivo

Este trabalho se propõe a analisar o processo histórico de desvalorização dos professores no Brasil e refletir sobre os desafios do ensino de História nos dias atuais.

## 3. Metodologia

A pesquisa consiste em análise de referencial teórico sobre o assunto, nas vivências como professor a duas décadas e nas conversas com os colegas

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



de profissão e do Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA da Universidade Regional do Cariri – URCA

#### 4. Resultados

Os professores apresentam como os maiores desafios do ensino de História nos dias atuais: a indisciplina, a falta de perspectiva dos estudantes, o uso das redes sociais e do celular durante as aulas, as fontes não confiáveis onde os estudantes tem acesso ao conhecimento histórico, etc.

#### 5. Conclusão

- A realidade brasileira no que diz respeito à valorização dos professores, demonstra que ainda precisamos avançar muito;
- É necessário criar uma política nacional global de valorização dos educadores, que garanta a formação continuada e às condições de trabalho, remuneração e carreira dos profissionais da educação;
- São muitos os desafios enfrentados pelos professores nos dias atuais;

#### 6. Referências

AGUIAR, Márcia Ângela; SILVA, Aída Maria Monteiro. (orgs). **Retrato da escola no Brasil**. Brasília, DF: CNTE, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Questões da nossa época).

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



KUENZER, Acácia Zeneida. **A formação de educadores no contexto das mudanças no mundo do trabalho: Novos desafios para as faculdades de educação.** Educ. Soc. Campinas, vol. 19, n. 63, Ago. 1998.

LIBÂNEO, Carlos José; PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança.** Educ. Soc. Campinas. vol. 20, n. 68, Dez. 1999.

LIBÂNEO, Carlos José. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Editora Alternativa, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação. Em cena, os funcionários de escola.** Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação Básica Pública.** Brasília, DF, 2005.

MONLEVADE, João. **Funcionários das escolas públicas: Educadores profissionais ou servidores descartáveis?** Brasília, DF: Idea Editora, s/d.

MONLEVADE, João. **13 lições sobre fazer-se educador no Brasil.** Brasília: Idea Editora, 2001.

NAVARRO, Inez Pinto et. al. **Conselho Escolar e a valorização dos trabalhadores em educação.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

ROMANELLI, Otaíza. **História da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1978.